

Esta edição da *Gazeta de Física* inicia-se com um artigo de grande qualidade que nos dá muito gosto publicar. Nele, Francisco Malta Romeiras aborda o importante papel impulsionador que desempenharam os colégios dos jesuítas para o ensino e divulgação da física em Portugal, num período que abarca a segunda metade do séc. XIX e que termina abruptamente com a implantação da República e a subsequente expulsão daquela Ordem do nosso país. A imagem que escolhemos para a capa ilustra uma das principais características da formação ministrada nesses colégios: uma forte promoção do ensino experimental das ciências naturais, assente na prática, em equipamentos actualizados e na criação de espaços físicos – gabinetes, museus, observatórios – dedicados a esse ensino.

Avancemos até ao nosso século e até uma das mais extraordinárias experiências de física realizadas: o Observatório de Neutrinos de Sudbury, no Canadá, uma instalação subterrânea a mais de dois quilómetros de profundidade, dedicada à detecção de neutrinos solares. Foi graças aos resultados aqui obtidos que se demonstrou a oscilação de neutrinos, o que valeu o Prémio Nobel da Física de 2015 ao seu director, Arthur McDonald (partilhado com Takaaki Kajita, da experiência SuperKamiokande). Aquando da sua visita a Portugal em Setembro passado, que incluiu uma passagem como convidado de honra da FÍSICA 2016, a *Gazeta* teve oportunidade de conversar com McDonald, numa entrevista que agora publicamos.

Aproveito ainda para chamar a atenção para a grande celebração da física que nos preparamos para receber em 2018: Lisboa será a cidade anfitriã da 49.^a Olimpíada Internacional de Física, que decorrerá de 21 a 28 de Julho do próximo ano. É simplesmente a maior competição de física para jovens pré-universitários e uma das maiores competições globais de ciência, envolvendo largas centenas de participantes. A *Gazeta* está ao lado desta iniciativa desde a primeira hora, que trará até nós os mais brilhantes jovens físicos de todo o mundo, e que será também uma oportunidade ímpar de promoção da física a nível nacional.

Eis pois o passado, o presente e o futuro reunidos nesta edição: desejo-vos uma boa leitura.

Gonçalo Figueira

Por opção pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

Ficha Técnica

Propriedade

Sociedade Portuguesa de Física
Av. da República, 45 – 3.^o Esq.
1050-187 Lisboa
Telefone: 217 993 665

Equipa

Gonçalo Figueira (Director Editorial)
Filipe Moura (Editor)
Olivier Pellegrino (Editor)

Secretariado

Maria José Couceiro - mjose@spf.pt

Colunistas e Colaboradores regulares

Ana Simões, Carlos Fiolhais,
Constança Providência

Colaboraram também neste número

Hugo do Carmo, Hugo Cunha, Noémia Félix, Horácio Fernandes, José António Paixão, Ana Peixoto, Marta Rodrigues, Francisco M. Romeiras, Manuela Tavares, Sofia Ferreira Teixeira

Comissão editorial

Conceição Abreu - Presidente da SPF
Teresa Peña - Anterior director editorial
Carlos Fiolhais - Anterior director editorial
Ana Rita Figueira - Física Médica
Carlos Portela - Educação
Constança Providência e Costa - Física Nuclear
Horácio Fernandes - Física dos Plasmas
Joaquim Norberto Pires - Física Aplicada e Eng^o Física
João Carvalho - Física das Partículas
João Veloso - Física Atómica e Molecular
José Luís Martins - Física da Matéria Condensada
Luís Matias - Meteorologia, Geofísica e Ambiente
Manuel Marques - Óptica
Rui Agostinho - Astronomia e Astrofísica

Correspondentes

Joaquim Moreira - Delegação Norte
Rui Travasso - Delegação Centro
Pedro Abreu - Delegação Sul e Ilhas

Design / Produção Gráfica

Fid'algo - printgraphicdesign

NIPC 501094628

Registo ICS 110856

ISSN 0396-3561

Depósito Legal 51419/91

Tiragem 1.000 Ex.

Publicação Trimestral Subsidiada

As opiniões dos autores não representam necessariamente posições da SPF.

Preço N.^o Avulso €5,00 (inclui I.V.A.)

Assinatura Anual €15,00 (inclui I.V.A.)
Assinaturas Grátis aos Sócios da SPF.